

Noticias da Fundacao Mutanyana Weru, Primavera 2013.

1. Geral

O nosso presidente, Sjef van Zon, escreveu em Abril, o seguinte: Depois de (muito) tempo de silencio temos agora uma reacao de Maputo.

“A comunicacao entre mim e o Padre André nos ultimos meses foi praticamente nula. Tao pouca que ate comecei a ficar preocupado com a situacao em Maputo e do meu irmao Andre.

Por via de canais externos tomei conhecimento que nao havia problemas (que estava tudo bem). Atraves de ligacao skype consegui entrar em contacto com o Padre Andre, mas infelizmente o microfone do computador dele estava avariado, ele conseguia me ouvir mas eu nao. Finalmente soube que eu tinha ligado para o numero da igreja. O Padre André tinha recebido e percebido o meu pedido e na manha seguinte recebi felizmente um e-mail”.

Esperamos que as possibilidades de contacto se restabelecem o mais breve possivel e para que possamos receber mais noticias de Maputo. O Padre André informou da sua vinda a Holanda entre Maio e Junho, o que no entanto ja se realizou. O conselho de Administracao falou com o Padre Andre de a quando da reuniao do conselho de administracao que se realizou no dia 4 de Junho corrente.

Muito recentemente, houve pela segunda vez, contacto atraves do Skype com o Padre Andre. Desde as cheias que houve em Maputo e arredores ha muitas coisas que nao funcionam. Atraves do provider e na pastoria continua a haver problemas que aparentemente sao dificeis de resolver. E uma situacao desagradavel mas e a realidade.

No ultimo contacto ouvi o seguinte: De saude o Padre Andre esta bem. Apesar de algumas constipacoes devido as mudancas da temperatura, etc., nao tem nenhum problema grave. Apesar de as chuvas fortes que cairam na mudanca do ano terem causado grandes estragos e preocupacoes. Registaram-se cerca de 100 mortos e houve muitos estragos nos campos cultivados. Principalmente a producao da mandioca, do feijao, e da batata-doce, foi afectada e pode-se dizer que totalmente perdida pelo facto de na primavera (verao em Mocambique) ter havido seca e logo depois cheias e mais tarde apodrecimento. Neste momento, 3 meses depois das cheias, ainda vivem muitas pessoas em tendas porque a promessa de apoio do governo esta atrasada.

A nivel politico ha friccoes entre os partidos no poder (Frelimo e Renamo) o que faz aumentar a instabilidade. A corrupcao esta cada vez maior. O

desemprego tambem tem estado a aumentar e no momento afecta especialmente as mulheres e os jovens de entre 15 a 20 anos. A par disto em muitos casos os salarios pagos sao so de 50% do salario minimo estipulado.

Grandes investidores estrangeiros tem acesso a energia e outros recursos minerais atraves de manipulacoes. Com isto tudo nao se regista desenvolvimento nenhum na sociedade mas sim um atraso.



Os medias ca na Holanda quase que nao falam a cerca do problema das cheias e da instabilidade politica explicado pelo Padre André.

Uma busca na internet da rapidamente respostas. Tecle/digite no Google: Mocambique, cheias e o resultado e uma vasta gama de artigos relacionados as cheias como por exemplo: (<http://www.hln.be/hln/nl/9080/Wateroverlast/article/detail/1571133/2013/01/30/Minstens-70-doden-door-regenval-Mozambique.dhtml>)

No site www.afrikanieuws.nl (e depois fazer a busca de Mocambique) ha explicacoes de como o pais esta a ser dividido entre empresas chinesas e brasileiras, e como isso afecta de forma negativa os camponeses locais.



Informacao sobre a situacao politica pode encontrar entre outros no seguinte site <http://www.pambazuka.org/en/category/comment/86962> onde se fala tambem

sobre uma nova guerra.

Os terrenos:

O valor dos terrenos cultivaveis, reflecte-se cada vez mais no processo de integracao. Nao so como forma de rendimento directo mas tambem no sentido de propriedade e com vista a criar independencia e

dependem o menos possível das associações e cooperativas. Apesar das desvantagens causadas pelo mau tempo na época da colheita e os preços decepcionantes dos insumos depois da colheita, as pessoas estão motivadas a continuar. A motivação é causada pelo facto de sobrar comida boa para o próprio consumo. Por isso, é necessário que no futuro, se não mesmo indispensável, continuar com o apoio.

Prioridades:

No relatório financeiro de 2012 pode-se ver que o dinheiro é despendido por um número cada vez maior de pessoas.

Especialmente para emergência e vítimas de SIDA. Claro que os fundos destinados a fins estipulados pelos doadores, serão usados para alcançar os objectivos traçados.

2. Finanças

Em cada trimestre o Padre André recebe a nossa contribuição e ele está muito satisfeito com esta receita contínua, na qual ele pode contar para reforçar o seu orçamento. Em 2012 como foi combinado, a valor foi de €20 000.

E como em Moçambique a recessão se faz também sentir, fazemos um apelo a todos para que juntos possamos doar um extra acima do habitual, de forma a que possamos continuar a apoiar o Padre André e os seus voluntários; para que aos diminuídos físicos e aos doentes seja fornecido o mínimo apoio e para que as crianças continuem a frequentar a escola primária.

3. Doações e Legados

Nos somos uma fundação pequena que tem como objectivo principal: Apoiar financeiramente o Padre André van Zon, no seu trabalho com os diminuídos físicos em Maputo – Moçambique. Pedimos por meio desta carta o seu apoio financeiro. Tenha a certeza que qualquer valor doado será bem usado pelo Padre André!

Saiba que existem tratamentos fiscais favoráveis. Para mais informações sobre o assunto podem contactar o senhor Sjef van Zon pelo telefone 0492 321626.

4. Reunificação de famílias

Nos, como associação, perguntamo-nos de vez em quando qual é o resultado do apoio financeiro dos nossos doadores a Mutanyana Weru em Moçambique. Abaixo descrevemos uma das razões porque, nos como doadores, devemos dar tempo ao Padre André para alcançar resultados como este. O Padre André relatou-nos o seguinte acontecimento:

Martinho: No dia 3 de Julho de 2005 foi acolhido um bebé de 4 dias no Centro Mutanyana Weru, filho de

uma doente mental de 20 anos; sendo o pai da criança desconhecido. A mãe vivia em casa de uma tia. Quando a criança nasceu, viu-se que a mãe não tinha capacidades para tomar conta da criança. Três senhoras vizinhas vieram com a criança e a mãe ao centro para pedir ajuda. O bebé foi entregue aos cuidados da Adélia Manjate (35 anos), mãe de duas crianças. No contexto do projecto de reintegração, em 2009 a Adélia mudou de residência e foi viver em Bobole-Marracuene. Os seus filhos, e desde 2012, seu filho adoptivo Martinho, frequentam a escola lá.

Em Setembro do ano passado, o avô paterno do Martinho ouviu dizer que um dos seus filhos tinha um filho alérgico. Após muita procura, encontrou o seu neto em Bobole. Depois de algumas visitas da família e a família, Martinho ganhou confiança no avô e no resto da família. Assim, depois de 7,5 anos, em Janeiro deste ano, Martinho foi acolhido no seio da sua família paterna graças ao seu avô. A sua mãe no entanto faleceu em 2010.

O Padre André relatou um outro facto similar, que prometemos contar nas notícias do outono, e talvez também com algumas fotografias novas.

5. Finalmente

Desejamos a todos vós um bom verão. Gratos pelo vosso apoio.

Endereço postal:

Stichting Mutanyana Weru
Molenstraat 11
2242 HT Wassenaar
Holanda

Conta bancária:

Stichting Mutanyana Weru
ABN-Amro 57.09.72.345
Zijp 9
5428 GZ Venhorst
Holanda

www.mutanyanaweru.nl

Pessoas de contacto:

Sjef van Zon	0492 321626
Niek Rader	070 5177728
Jan van Mil	06-21692967
Matthijs Theunissen	024 3976344
Theo van de Kerkhof	055 3556474

* * * * *

